

# Cooperação com portos da Europa pode ajudar operações no Brasil

Autoridade Portuária de Santos e Secretaria Nacional de Portos visitaram instalações na Holanda e Bélgica

DA REDAÇÃO

Exemplos de eficiência, integração de operações, sustentabilidade e novas tecnologias empregadas nos portos da Europa podem ser aplicados nos portos brasileiros. Essa é a avaliação do presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, e do secretário nacional de Portos, Alex Ávila, que retornaram ontem de uma viagem a instalações portuárias europeias, que começou no último dia 10.

Eles visitaram o Porto de Antuérpia, na Bélgica, e de Roterdã, na Holanda, com o objetivo de estreitar relações e promover a cooperação para o intercâmbio de conhecimento sobre tecnologias.

A primeira parada foi no Euroterminal Antuérpia (AET) um dos maiores terminais multipropósito do mundo. O local opera contêineres, cargas gerais e veículos, otimizando o fluxo de mercadorias com alta eficiência.

Ainda na Bélgica, a delegação brasileira também visitou o maior terminal de contêineres da Europa, o MSC PSA European Terminal (MPET), e acompanhou de perto os avanços em transição



FOTOS MAURÍCIO MARTINS - 13/6/22

Porto de Roterdã, na Holanda, esteve no roteiro de visitas; ele é um dos mais tecnológicos e eficientes do mundo na movimentação de cargas

energética e combustíveis sustentáveis. A iniciativa está alinhada com as estratégias de concessões e leilões do setor portuário brasileiro, que priorizam o desenvolvimento sustentável.

Já o Porto de Roterdã, um dos maiores do mundo em movimentação de contêineres, foi a segunda parada da missão. O foco

principal da visita foi a tecnologia empregada para garantir sinergia entre os diversos terminais.

A integração das operações é um dos pontos fortes do porto holandês, permitindo que terminais multipropósito, terminais exclusivos para contêineres e operações de turismo coexistam de maneira eficiente.

Segundo Alex Ávila, a Europa é uma parceira comercial estratégica do Brasil, e conhecer de perto seus complexos portuários permitem trocar experiências valiosas.

“O Porto de Roterdã e o terminal de contêineres MPET, na Bélgica, estão muito avançados em tecnologia, sustentabilidade e ESG. Essa visita reforça

que estamos no caminho certo com nossa agenda de concessões e leilões, focada no desenvolvimento sustentável. Aprender com essas práticas nos ajuda a aprimorar nossa infraestrutura logística e criar oportunidades alinhadas ao que o mundo desenvolvido já pratica”, ressaltou o secretário.